

00001

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE**  
**PERÍODO: 08/07/2018 A 31/12/2018**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO**

**Nome:** Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca  
**Endereço:** Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen, Franca - SP  
**CNPJ/MF:** 56.885.262/0002-16  
**Endereço eletrônico:** coordenacao.abrigopamen@gmail.com  
**Telefone para contato:** (16) 3703-0666 – (16) 3724-8546 – (16) 9.9973-0666  
**Representação Legal:** Ovídio Jose Alves de Andrade  
**Coordenadora:** Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira  
**Técnico:** Viviane C. Rosa Cassiano - Assistente Social – CRESS: 59.215

**2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

**Nº do Termo de Colaboração:**

- Colaboração nº: 0151/2018
- Processo nº: 2018 024144

**Nome do Serviço conforme Tipificação:** Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias na modalidade Abrigo Institucional – Proteção de Alta Complexidade.

**Endereço de Execução:** Avenida Dom Pedro I, nº 5549, Vila Gosuen, Franca - SP

**Público:** Pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

**Ciclo etária:** Maiores de 18 anos e, quando menores de idade acompanhados do responsável legal.

**Meta cofinanciada:** 40 usuários/dia

**Número de Coletivos:** 1 coletivo com 40 usuários

**Período/turno:** 24 horas.

( ) Região de abrangência territorial: Citar: \_\_\_\_\_

(X) Municipal

**Unidade Estatal de Referência:** CREAS POP (Centro POP)

EQUIPE DE MONITORAMENTO  
RECEBIDO  
11/01/19  
NOME: Eder Furtado Ribeiro  
Escrivão  
Chapa 12496  
ASS

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16

**3. INFORMAÇÕES GERAIS**

**Dias e horário de funcionamento:** Todos dos dias da semana, 24 horas ininterruptas.

**Total de Atendidos:** Média de 40,51 pernoites/dia (7.172 pernoites nos 177 dias que a instituição administrou o serviço)

**Capacidade de atendimento:** 50 atendimentos por dia

**Famílias/usuários em lista de espera:** Média de 04 (quatro) pessoas diariamente.

**Procedimentos em relação a esta demanda:** O porteiro, a partir das 6h da manhã de cada dia, anota em uma lista de espera os nomes dos usuários que procuram o serviço de forma espontânea, porém o acolhimento ocorre após o almoço, conforme as vagas disponíveis. Se os usuários forem mulheres, idosos e egressos do sistema prisional são acolhidos no momento em que chegam ao serviço conforme a disponibilidade de vaga.

Houve, a partir de julho, uma redução do número de vagas no Serviço de Acolhimento Abrigo Provisório, que deveria ter sido suprida com a imediata implantação do Serviço Casa de Passagem. Em razão do atraso de dois meses para o início das atividades do novo Serviço, a demanda reprimida cresceu significativamente, e ao longo do período, oscilou para baixo, uma vez que em diversos momentos os usuários deixaram de procurar Acolhimento, com a intuição de que não conseguiriam acessá-lo.

**4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

O Trabalho do Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias 2018”, de acordo com o disposto no Plano de Trabalho, visou oferecer acolhimento, proteção integral e redução de situações de violência e ruptura de vínculos, bem como, de maneira mais específica, contribuir para a redução de pessoas vivendo em situação de rua e de abandono; redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências através do acesso a rede; restabelecimento dos vínculos familiares e/ou sociais, possibilitando a convivência comunitária; desenvolvimento das condições para a independência, autocuidado e construção da autonomia; promover o acesso à cultura, lazer, esportes e ocupações internas e externas conforme

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



os interesses e possibilidades dos usuários e por fim, promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.

O acolhimento é uma forma de garantir as necessidades básicas como alimentação, vestuário, abrigo, mas que em uma dimensão complexa, pode ser também a base para viabilizar a recuperação ou construção da autonomia do usuário e a sua proteção integral. Estrutura-se visando garantir a privacidade e respeito aos costumes, às tradições, aos ciclos de vida, aos arranjos familiares, à raça, etnia, religião, ao gênero e à orientação sexual.

As formas pelas quais o Serviço pode ser acessado, conforme previsto no planejamento, são a demanda espontânea, quando o usuário procura o acolhimento para si mesmo, bem como por meio de referenciamento e/ou encaminhamentos das redes socioassistencial e intersetorial respectivamente.

Ainda quanto às formas de acesso, aqueles usuários que ingressam pela primeira vez no Serviço, têm prioridade no acolhimento conforme a disponibilidade de vaga, desde que sejam naturais do município de Franca, ou comprovem moradia na cidade há no mínimo um ano. Quanto aos usuários que já passaram pelo serviço, estes precisam concorrer às vagas através da lista de espera, respeitando os horários de acolhimento. Importante destacar que a equipe técnica atende e avalia cada caso, e quando necessário abre exceções às normas, sempre com o referenciamento do Centro POP<sup>1</sup>. Embora todo tipo de acesso ao Serviço contribua para a prevenção de situações de negligência, violência e rompimento de vínculos, é necessário melhorar tais meios, como o Serviço de Abordagem Social, que atualmente é executado pela equipe do Centro POP fragmentando os atendimentos dos dois serviços, o que impede de atingir maior número de pessoas. Quanto ao período de permanência é por tempo determinado<sup>2</sup>.

O pernoite se inicia às 21h com a confirmação de presentes e ausentes, e termina às 6h30min. Fora desse período, existem as atividades desenvolvidas internamente, que serão explanadas a seguir, bem como há o atendimento pela equipe técnica, que tanto é condicionalidade para permanecer no Serviço, quanto oportunidade de expor sua atual vivência, com o intuito de

<sup>1</sup>Acordou-se com o Centro Pop a reserva de três vagas para serem encaminhadas por eles, considerando a grande demanda na porta do serviço.

<sup>2</sup>Segundo texto de orientação para reordenamento do serviço de acolhimento para população adulta e famílias em situação de rua (SUAS), prevê-se um período de seis meses, porém não é um período fixo, depende do processo individual de desligamento de cada usuário.

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



traçar estratégias para a superação da condição de pessoa em situação de rua. Ao ingressar no serviço, há revista realizada pelo porteiro, onde verifica-se o porte de documentos pessoais, ou na falta destes, boletim de ocorrência; se estão sóbrios<sup>3</sup>, se portam algum tipo de substância psicoativa ou objetos que sirvam de armas<sup>4</sup> e se há medicação, que só pode entrar no serviço, acompanhada de receita e prescrição médica. Se tais premissas não forem aceitas ou cumpridas pelo usuário, ele não poderá ingressar ou tampouco permanecer no serviço. Posteriormente, a recepção preenche uma ficha cadastral como pré-atendimento ou desarquiva fichas já existentes, momento em que explicam aos usuários os benefícios<sup>5</sup> do serviço e as condições de permanência.

Para alcançar a prevenção de situações de negligência, violência, rompimento de vínculos e restabelecer os vínculos familiares e/ou sociais, o serviço buscou referenciar e contrareferenciar os usuários dentro da rede de proteção social, assim como articular a construção de identificação com o próprio Serviço, criando laços comunitários, e favorecendo o sentimento de pertença de cada usuário. Por meio de visitas domiciliares aos familiares e/ou contato telefônico buscou-se mediar o restabelecimento dos vínculos, e em outros casos até mesmo a reintegração do usuário junto à família de origem; na mesma medida, foi realizado acompanhamento a usuários reinseridos (dois), também por meio de visitas domiciliares.

Esse acesso à rede de proteção social iniciou com a conscientização do usuário sobre tais espaços, e seu direito a cada um deles e, conseqüentemente, contribuiu para a redução da violação dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos e reincidências, garantindo também a segurança do apoio e auxílio diante dos riscos circunstanciais, através da oferta de benefícios eventuais e auxílios financeiros<sup>6</sup>.

Através dos atendimentos com a equipe técnica nos dias úteis, tendo em vista as atividades de grupo e atendimentos individuais de cada área (social, psicológica e terapêutica ocupacional), houve identificação das necessidades de cada usuário promovendo o acesso à rede

<sup>3</sup> Os casos são avaliados individualmente conforme a situação do usuário, mas no geral considerando que a embriaguez e outros tipos de substâncias causam a perda total do discernimento e mudança de comportamento, e também se embasando em experiências anteriores não é permitido à entrada no serviço, pois caso o indivíduo tenha alguma intercorrência quanto à saúde não há enfermagem na instituição, e ainda se houver algum tipo de agressão somente a polícia militar poderá interferir, pois não trabalhamos com vigias armados.

<sup>4</sup> O usuário é orientado a descartar qualquer tipo de arma para adentrar na instituição, e quaisquer outros objetos que possam oferecer algum risco (vidros, ferramentas de trabalho, dentre outros) são guardados na portaria e somente retirados quando o usuário sair do serviço.

<sup>5</sup> Proteção integral: benefícios acompanhados do serviço, ou seja, tudo o que o serviço pode oferecer atrelado ao acompanhamento técnico.

<sup>6</sup> Inserção do Cadastro Único, principalmente no Programa Bolsa Família.

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



socioassistencial, principalmente ao Centro POP (órgão de referência deste serviço). Foram realizados encaminhamentos ao Cadastro Único, tanto para inserção quanto recadastramento em programas e benefícios sociais, assim como para outros Serviços como Residência Inclusiva, Instituições de Longa Permanência para Pessoa Idosa, conforme a discussão dos casos, vontade do usuário e a disponibilidade de vagas.

Promoveu-se o acesso à rede intersetorial, por meio de encaminhamentos para expedição de documentação civil (Poupatempo, Cartório Eleitoral, dentre outros); serviços jurídicos como Defensoria Pública e Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (UACJS- UNESP), principalmente com relação ao indeferimento de benefícios previdenciário ou assistencial, e outras questões; o acesso a saúde através do Consultório na Rua, CAPS e tratamentos contra dependência química (clínicas terapêuticas).

Quanto ao Plano Individual de Atendimento (PIA), em razão da demanda, rotatividade e complexidade do público atendido, não é tarefa fácil aplicá-lo com a totalidade dos usuários atendidos. A equipe prioriza construir com os usuários acolhidos há mais tempo no serviço, ou os casos considerados mais complexos. Importante frisar que o PIA é acompanhado por toda a equipe técnica e com a colaboração da equipe de apoio, oferecendo atendimento individual, familiar e coletivo, determinando também o período de usufruto no serviço, mas sobretudo auxiliando na criação de rotinas, estratégias e vislumbre das possibilidades individuais, para superação de abrigamento. Vale ressaltar que em favor da ética, os prontuários são individualizados e contam com a contribuição de toda a equipe técnica e de apoio (cuidadores) para dispor de um compilado de informações mais completo.

Quanto a desenvolver as condições para independência e o autocuidado, além do pernoite, o Serviço ofereceu alimentação<sup>7</sup>, KIT de higiene<sup>8</sup> pessoal fracionado para o uso semanal, produtos de limpeza<sup>9</sup>, necessários tanto para manutenção do espaço como de uso pessoal, além de lençol, fronha e cobertor com direito a troca semanal ou quando necessário. Com isso, os profissionais desenvolveram atividades que refletiram e praticaram a coletividade e a necessidade da limpeza,

<sup>7</sup> Café da manhã, almoço, café da tarde e jantar são preparadas na instituição por empresa terceirizada, especializada nesse segmento.

<sup>8</sup> Composto de xampu, condicionador, hidratante corporal, sabonete, aparelho de barbear, pente, escova de dente e absorvente.

<sup>9</sup> Sabão em pó, sabão em pedra, água sanitária, desinfetante e multiuso.

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



organização e manutenção dos espaços de convivência (quartos, auditório, banheiros, lavandeira, refeitório e áreas livres). Ainda a respeito das noções de boa convivência, e cuidados pessoais, os usuários foram orientados sobre a importância do banho e quando existiu demanda de usuários debilitados, a equipe de apoio recebeu orientação para auxiliar na realização do mesmo.

A distribuição das refeições aconteceu por meio do fornecimento de fichas individuais, que contribuíram para organização da entrega, bem como para a contagem do número de refeições oferecidas pelo Serviço, o que é importante dado quantitativo. Com relação ao vestuário, foram entregues aos usuários, roupas doadas pela sociedade civil, assim como limpeza e substituição semanal das roupas de cama e banho (lençol, toalha, fronha, cobertor e edredom), que são emprestadas pela instituição durante a permanência do usuário no serviço e o funcionamento do bagageiro<sup>10</sup> nos horários das 6h às 9h e das 15h30min às 18h, havendo exceções conforme as necessidades diárias.

Com isso, resta evidenciado o trabalho interdisciplinar e as práticas que estimulam o convívio social, destacando que há flexibilização nos horários de atendimento para os usuários que trabalham ou que não estão no serviço nos horários das refeições e/ou naqueles em que são desenvolvidas as atividades individuais e de grupo.

As atuações da terapeuta ocupacional aplicam com os usuários a compreensão e adesão ao uso das mesas e cadeiras para fazer as refeições, evitando que o uso dos quartos para este fim. Também conscientiza sobre a higiene antes e depois de se alimentar, desenvolvendo assim condições para a independência e autocuidado.

Através de atividades terapêuticas ocupacionais, buscou em conjunto com as AVD's (Atividades da Vida Diária<sup>11</sup>) refletir sobre o respeito ao próximo e o desenvolvimento do protagonismo, que trabalhado a longo prazo pode qualificar o usuário para exercer sua cidadania e fortalecer os vínculos sociais.

<sup>10</sup>Local onde os usuários podem guardar seus pertencimentos individualmente durante ao tempo de permanência na instituição, através de uma placa de identificação e somente os funcionários responsáveis adentram o local.

<sup>11</sup>As atividades de vida diária (AVD's) compreendem aquelas atividades que se referem ao cuidado com o corpo das pessoas (vestir-se, fazer higiene, alimentar-se), as atividades instrumentais de vida diária (AIVD's) são as relacionadas com atividades de cuidado com a casa, familiares dependentes e administração do ambiente (limpar a casa, cuidar da roupa, da comida, usar equipamentos domésticos, fazer compras, usar transporte pessoal ou público, controlar a própria medicação e finanças).

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



Quanto às atividades informais buscou através de jogos dirigidos, despertar a sensibilidade, criatividade e criticidade (damas, dominó, baralho, quebra cabeças, caça-palavras, palavras cruzadas, bingo e também artes plásticas e audiovisuais), visando maior convivência e estreitamento de vínculos, convívio social, regras, memorização, coordenação motora, sequência, estratégias, entre outros, fazendo a ponte com a vida de cada um. Também trabalhou o resgate das boas maneiras, através da organização pessoal e coletiva, combatendo o acúmulo de bens desnecessários, a higienização dos pertences e reaproveitamento do que se tem, cumprimento de regras, manutenção do ambiente limpo, dentre outros.

Quanto ao acesso à rede de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva, somado a segurança de renda, elaborou currículos para os usuários, em conjunto com os mesmos, atualização diária do mural de empregos, informações e orientações de cursos dos “Caminhos para o Emprego”, SENAI e SENAC, verificação de vagas em agências de emprego e no PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), dentre outras.

Em razão do desenvolvimento das condições supracitadas, favoreceu-se a construção e fortalecimento da autonomia dos usuários através de atividades reflexivas e rodas de conversa, realizando ações formais e informais que estimularam a percepção e participação em benefício do coletivo.

Necessário destacar dentro das atividades, oficinas na Horta, que através de termos de voluntariado<sup>12</sup> e por períodos pré-determinados (cerca de 03 (três) meses cada um) os usuários participam, com a supervisão de outros funcionários, recebendo orientações e capacitações específicas, com vistas à inclusão produtiva e resgate de sua condição social.

**O quadro das atividades executadas no primeiro semestre de 2018 se encontra em ANEXO I.**

As ações executadas são essenciais no serviço de acolhimento, pois demonstram as aquisições do segundo semestre:

- Garantia da segurança de acolhida aos usuários através do acolhimento com dignidade, preservação da identidade e integridade de cada usuário, acesso ao espaço

<sup>12</sup>Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1988.

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



com qualidade em higiene, acessibilidade<sup>13</sup>, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto, acesso à alimentação com padrões nutricionais, ambiente acolhedor e privativo com relação à guarda de seus pertences.

- Garantia a segurança de convívio familiar, comunitário e social como descrito nas atividades acima, acesso aos benefícios, programas, serviços socioassistenciais e intersetoriais;
- Garantia do desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social, através de endereço institucional como referência; vivências pautadas no respeito, justiça, cidadania; atividades que abordaram seus interesses, possibilidades; acompanhamento para o desenvolvimento da autogestão, autossustentação e independência; respeito pelas opiniões, decisões; acesso a documentação civil<sup>14</sup>; orientações sobre direitos e formas de acesso aos serviços; escuta de suas necessidades, interesses, possibilidades; desenvolvimento de capacidades para o autocuidado, construção de projetos de vida e autonomia; ser preparado para o desligamento do serviço como consequência de um processo de reorganização pessoal e reintegração na sociedade, acompanhado e direcionado para outros serviços quando necessário.
- Como aquisição do serviço percebeu-se a personalização do atendimento do público, considerando-se fatores como rotatividade dos usuários – média de 70 pessoas diferentes por mês, em diversas faixas etárias, bem como raças, orientações sexuais, tempo em situação de rua, doenças (dependência química, doenças crônicas, dentre outros), enfim, a personalização capacita e qualifica para o trabalho social essencial ao serviço.

Quanto aos impactos sociais atingidos:

- Acesso aos serviços socioassistenciais, intersetoriais, reduzindo violações aos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências, já que espontaneamente os

<sup>13</sup> Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; (DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004, Artigo 8º, parágrafo I.)

<sup>14</sup> A obtenção de documentação civil é para os usuários símbolos de que fazem parte da sociedade, por mais que continuem com seus direitos negligenciados.



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



mesmos não acessam tais serviços efetivamente, a não ser em situações extremas (caso da saúde), já que acabam algumas vezes sendo discriminados;

- Restabelecimento dos vínculos familiares e comunitários, sendo estas aquisições o maior objetivo e ganho viabilizado pelo Serviço, uma vez que são essenciais para todos os indivíduos. Considera-se este como maior ganho, tendo em vista os humanos são seres naturalmente sociais, dotados de dimensão afetiva, e que muitas vezes essa sociabilidade fica fragilizada com a vivência da situação de rua.
- Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades, têm maiores possibilidades de romper com ciclo de violência, o que oportuniza a redução de pessoas vivendo a miséria da situação de rua;
- As qualificações profissionais, com a reinserção no mercado de trabalho e o acesso a benefícios previdenciários e assistenciais, dão perspectiva de vida para um futuro mais tranquilo, pois o trabalho/renda quando desenvolvido em condições legais, garante minimamente a segurança de sua existência, tudo isso como parte da construção da autonomia.

**NO QUADRO ABAIXO DEMONSTRAMOS AS AÇÕES REALIZADAS NO COTIDIANO:**

AÇÕES	Início/Fim	Carga horária	Periodicidade	Responsáveis
Acolhimento e Ficha de Identificação	24 horas do dia	24hs	Diária	Equipe de apoio (portaria e recepção).
Pernoite	Das 21h até 6h30min	24hs	Diária	Equipe de apoio (cuidadores).
Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Café da manhã das 7h30min às 8h;</li> <li>• Almoço das 11h30min às 12:30h;</li> <li>• Café da tarde das 15h às 15h30min;</li> <li>• Jantar das 18h até às 21h, e conforme a chegada do usuário.</li> </ul>	4h30min ou mais por dia.	Diária	Equipe de apoio (cozinheiras, auxiliares e cuidadores).

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



<b>Atendimento individual e em grupo - psicólogo</b>	Das 7h às 13hs de segunda a sexta	6hs por dia.	Dias úteis	Equipe técnica (Psicólogo)
<b>Atendimento individual e em grupo - terapeuta ocupacional</b>	De segunda, quarta e sexta das 14h às 18hs, terças e quintas das 07hs às 11hs.	4hs por dia.	Dias úteis	Equipe técnica (Terapeuta Ocupacional)
<b>Atendimento social individual e em grupo.</b>	Segundas, terças e sextas das 7hs às 13hs, quartas e quintas das 13hs às 19hs.	6hs por dia	Dias úteis	Equipe técnica (Assistente Social)
<b>Prontuários individuais com registros diários</b>	Conforme o atendimento da equipe técnica e de apoio.	-	Diário	Equipe técnica e equipe de apoio (cuidadores)
<b>Providências de documentação inerentes ao serviço.</b>	De segunda, terças e sextas das 7hs às 13hs, quartas e quintas das 13hs às 19hs.	6hs por dia	Dias úteis	Serviço Social
<b>Atividade de convívio e organização da vida cotidiana.</b>	De segunda, quarta e sexta das 14h às 18hs, terças e quintas das 07hs às 11hs.	4hs por dia	Dias úteis	Terapia Ocupacional

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



<b>Encaminha mento monitorado para a rede de serviço local.</b>	De segunda, terças e sextas das 7hs às 13hs, quartas e quintas das 7hs às 19hs.	42hs semanais	Dias úteis	Equipe técnica (serviço social e psicologia)
<b>Inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o mercado de trabalho.</b>	Das 07h às 11h30min e das 14h às 18h.	8h30min por dia	Dias úteis	Equipe técnica.
<b>Visitas: domiciliar (aos familiares) e acompanha mento (usuário que se desligou do serviço).</b>	Das 08h às 11h ou das 14h às 18h	7h por dia	01 vez na semana (ou mais conforme a necessidade).	Equipe técnica e Coordenação (serviço social, terapeuta ocupacional, psicologia e coordenador).

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



<b>Entrega de kit higiene pessoal e vestuário (fornecimento de roupas/calçados).</b>	Kit higiene é entregue nos horários livres dos cuidadores.  Vestuário das 16h às 17h.	De acordo com a necessidade.	Todos os dias	Equipe de apoio (cuidadores).
<b>Articulação com serviços de outras políticas públicas, setoriais e de defesa de direitos;</b>	De segunda, terças e sextas das 7hs às 13hs, quartas e quintas das 7hs às 19hs.	42hs semanais	Dias úteis	Equipe técnica.
<b>Monitoramento e avaliação do caso de cada usuário atendido.</b>	Nas terças 8hs às 10h30min.	2h30min	Semanalmente	Equipe técnica, Administrativa e coordenação.
<b>Monitoramento e Avaliação do serviço.</b>	13h às 15h	2h	Trimestral	Coordenação, administrativo, equipe técnica e equipe de apoio.

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



<b>Assembleia geral</b>	8h às 9h30min ou das 18h às 19h30min	1h30min	Havendo assembleias extraordinárias quando observada necessidade.	Coordenação, administrativo, equipe de apoio, equipe técnica e usuários.
<b>Oficinas reflexivas e grupos com os usuários.</b>	No período da tarde	De 1h a 2h	Uma vez ou mais na semana.	Equipe técnica com apoio de toda a equipe.
<b>Reunião entre as equipes técnicas do Centro POP e da “Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca”. Abrigo Provisório</b>	14h30min às 16h30min.	2 horas	Mensal ou quinzenal	Equipe técnica, administrativo e Coordenação.

Quanto às características do perfil atendido, a maioria dos acolhidos carrega históricos de doenças adquiridas em consequência da situação vivida ou potencializadas por ela. Constatou-se que diariamente o serviço atende perfis de usuários que não competem somente ao Serviço da Assistência Social, mas também da Saúde e Inclusão Social, pois foram atendidos idosos, pessoas

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



que além da situação de rua, são acometidas por transtornos psiquiátricos, dependentes químicos, além de crianças e adolescentes.

Neste interim, insta salientar, que usuários com as características mencionadas constituem, também, público da assistência, contudo, verifica-se que as demandas específicas que trazem consigo, não podem ser supridas pela equipe e características do Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua, em razão de sua complexidade. Este cenário implica em duas problemáticas importantes: a equipe fica com sobrecarga de trabalho por precisar agir ainda que minimamente, no sentido de atenuar tais especificidades, e sua composição não concentra número de profissionais adequado para tal, e como consequência disso, fica suscetível ao comprometimento da qualidade das ações executadas.

Como resultados concretos do trabalho, consideram-se os usuários que romperam com a situação de rua e tiveram seus laços familiares e comunitários restabelecidos e/ou fortalecidos, seja através do tratamento contra a dependência química pelo CAPS e/ou comunidades terapêuticas, seja por tratamentos de saúde, ou por autonomia financeira, como protagonista da própria vida. A própria adesão ao serviço oferecido pela instituição é resultado das ações, uma vez que o usuário volta a reconhecer-se enquanto indivíduo, e age no sentido de autopromover-se.

Os benefícios alcançados com as atividades desenvolvidas são usuários que se encontram em constante processo de mudança e, embora aconteçam retrocessos, há também muitos avanços, pois se deve levar em conta a realidade instaurada por tantas determinantes diferentes quando se está em situação de rua, onde a prevenção, papel da proteção social básica, não é efetiva. Necessário destacar ainda que mudanças que poderiam ser consideradas ínfimas são extremamente valorizadas, seja quando se encontra uma mala mais organizada, até na superação dos próprios limites e conquistas dos sonhos.

Avalia-se a qualidade do serviço ofertado, pela observação das aquisições supracitadas e como indicadores para avaliar as ações executadas, utilizou o seguinte:

- O acesso aos serviços da rede socioassistencial e intersetorial, principalmente da política de saúde;
- O número de encaminhamentos realizados pelo serviço social para aquisições de documentos civis somaram: 13 para RG; 06 para CPF; 04 para CTPS; 03 para Título de

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



Eleitor; 04 para Carteira de Reservista; 05 para Vales Foto; 03 para Certidão de Nascimento/Casamento; e 08 para inserção no Cadastro Único; 01 para ILPI, 01 para o CJS- Unesp.

- Os números de encaminhamentos realizados pela psicologia para tratamento contra dependência química foram: quinze (09) para o CAPS AD; nove (07) para comunidades terapêuticas diversas (DCNOVI, AMARJA, NAREV, Chácara São Bento, Encontro com a Vida, RECONPENSA e etc.).

Os instrumentais utilizados para mensurar tais resultados são fichas cadastrais, prontuários, relatórios (pernoite, refeições, atividades), encaminhamentos, atendimentos individuais (sociais e psicológicos), assembleias, grupos, caixas de sugestões e relatos informais.

A qualidade do serviço também é avaliada através da relação entre profissionais e usuários, a forma de executar dos primeiros e a adesão dos segundos. Para tanto, a coordenação exige e investe em capacitação profissional dos colaboradores, principalmente para a equipe técnica que reúne semanalmente para discussão de casos, intervenções, planejamentos de atendimentos e atividades, sendo também um momento para grupo de estudos acerca do público atendido.

Além disso, a comunicação é valorizada, sendo a equipe de apoio indispensável para implementação das ações planejadas juntamente com os usuários.

Todavia, há dificuldades e entraves dentro do serviço na execução das ações, a saber:

- ✓ Comunicação falha entre equipe técnica e equipe de apoio;
- ✓ Falta de uma segunda unidade de serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias, para que os dois serviços consigam funcionar conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, atendendo com qualidade no máximo 50 pessoas por serviço de acolhimento;
- ✓ Faltam instituições de acolhimento especializadas na cidade de Franca e região para atender casos específicos de saúde como usuários com câncer, tuberculose e doenças infectocontagiosas, dentre outros;

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**

- ✓ Faltam Residências Terapêuticas conforme a Portaria n.º 106/2000, do Ministério da Saúde, para atendimento de usuários que são pacientes psiquiátricos e não contam com o apoio da família;
- ✓ Faltam Serviços de Acolhimento em Republicas para atender usuários que ainda não tem condições de se organizar adequadamente sozinhos;
- ✓ Faltam Residências Inclusivas para atender usuários com deficiência que buscam o acolhimento e que não tem condições de se organizar sozinho;
- ✓ Falta de um sistema interno em rede para computadores a fim de organizar, quantificar e arquivar toda a informação adquirida;
- ✓ As rotinas administrativas, programações de férias anual;
- ✓ A impossibilidade de ampliar o quadro de Recursos Humanos devido o que pede no Edital e ao valor repassado.

Atualmente o espaço físico é precário e precisa ser mais apropriado para o perfil atendido, sendo extremamente necessário reformar o prédio, conforme a necessidade observada diariamente bem como para atender o previsto pelo SUAS, através do texto de orientações sobre o reordenamento do serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias, pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e sem esquecer das Normas de Vigilância Sanitária:

- ✓ A sala da coordenação não oferece condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;
- ✓ Falta uma sala de atendimento para a terapia ocupacional;
- ✓ O refeitório não oferece condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade, privacidade, não comportando todos os usuários acomodados durante as refeições;
- ✓ Os quartos masculinos são mal distribuídos internamente, não oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;
- ✓ Instalações elétricas e hidráulicas antigas que exigem manutenções e reparos dispendiosos e, conseqüentemente, gastos acima do esperado pela instituição.
- ✓ A Caixa D'água está condenada, precisa ser trocada urgente;

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



- ✓ O banheiro masculino e feminino não oferece condições de higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;
- ✓ Não tem uma sala de descanso para funcionários;
- ✓ Não tem espaço físico com cobertura, que atenda às necessidades em tempo de frio, chuva e calor intenso (sol muito forte);
- ✓ Não tem estrutura para esportes;

Diante do exposto, elencamos abaixo alternativas que poderão solucionar ou amenizar as dificuldades retro elencadas:

- ✓ Aumento do valor repassado como cofinanciamento, visando ampliar e manter um quadro de funcionários que garanta a qualidade baseando-se na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais e na NOB-RH/SUAS;
- ✓ Melhoria na articulação entre os serviços da rede socioassistencial e intersetorial, por meio de reuniões periódicas, trocas de informações constantes e acompanhamento dos encaminhamentos realizados;
- ✓ Ações intersetoriais das políticas públicas de saúde, assistência social e educação, que busquem conscientizar os usuários sobre os efeitos das drogas e o impacto social, na saúde e na família;
- ✓ Dar manutenção e reparo, fazer algumas ampliações no espaço físico do serviço (quartos, banheiros, cozinha e refeitório, salas de atendimento e espaços de uso comum), a fim de reestruturar e atender as exigências das legislações vigentes, das orientações do SUAS sobre o Reordenamento do Serviço e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, considerando que o prédio onde o serviço é executado é mais antigo do que as legislações norteadoras;
- ✓ Aquisição de programa de computador para ter rapidez nos atendimentos dos usuários, facilitando o levantamento de dados quantitativos e agilidade na elaboração de relatórios, liberando a equipe técnica para atendimentos mais eficazes;
- ✓ Firmar parceria com o setor da saúde, para que os usuários do serviço tenham prioridade no atendimento, em razão da vulnerabilidade que vivenciam;

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



✓ Construir, no mínimo mais um quarto na ala masculina, visando às exigências da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;

✓ Contratação de mais um funcionário para cobrir as férias da equipe de apoio (6 Cuidadores, 2 Porteiros, 1 motorista e 1 serviços geral), assim manter a execução do serviço com o mesmo padrão.

No período do segundo semestre contamos com o total de 06 cuidadores, sendo 04 do sexo masculino e 02 do sexo feminino. As atividades de responsabilidade do cuidador seguem elencadas, e dentre elas diversas ações são realizadas para garantir o funcionamento de 24 horas ininterruptas, a saber:

- Organizar e separar fichas de refeição, que são entregues 30 minutos antes de cada refeição (café da manhã, almoço, café da tarde e jantar);
- Separar e entregar os kits de higiene;
- Atender nos horários estabelecidos o bagageiro, local onde os usuários do serviço guardam seus pertences, bem como atender quando houver necessidade por parte do usuário nos demais horários;
- Organizar o bagageiro, conforme o processo de guarda dos objetos, em ordem numérica e de identificação de bagagem;
- Cobrir intervalo do almoço e jantar do porteiro;
- Acompanhar e ajudar os debilitados no banho e, quando necessário, trocar fraldas;
- Efetuar eventual busca ativa, acompanhando o motorista, pois na maioria dos casos há pessoas debilitadas que necessitam cuidados especiais;
- Acolhimento do usuário tão logo entre no serviço, passando primeiro pela portaria e em seguida, atender no que ele necessitar em relação ao serviço oferecido;
- Atender, apoiar e ajudar a terapeuta ocupacional nas questões com os usuários acometidos por alguma debilidade física, cognitiva, mental e psiquiátrica em sua rotina e cuidados da vida diária, pela falta de autonomia de alguns usuários;
- Orientar diariamente os usuários, com a supervisão da terapeuta ocupacional no que diz respeito à higiene pessoal, pois boa parte deles necessita ser direcionada e acompanhada constantemente, uma vez que a vida nas ruas embrutece o ser humano;

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



- Manutenção e preenchimento dos prontuários dos usuários que usam medicamentos, relatando a rotina diária deles, desde alimentação, medicação, se fez as necessidades, se tomou banho, se teve febre ou outra intercorrência;
- Verificar se há necessidade de agendar consulta médica para os usuários debilitados em geral e, junto da equipe técnica orientar e sobre a importância de tratamento médico, para os usuários que se recusam fazê-lo, estando ou não debilitados. Importante registrar que na maioria dos casos há resistência dos usuários em aderir a qualquer tratamento de saúde.
- Acompanhamento de usuários ao médico, pois os que estão debilitados, em sua maioria, fazem uso de álcool e outras drogas, tem idade avançada, são portadores de alguma deficiência física, cognitiva, mental, psiquiátrica. Tal ação se faz necessária, para conhecer melhor cada caso de saúde, a fim de dar continuidade a tratamentos indicados pelo médico dentro da instituição e/ou realizar eventuais encaminhamentos.
- Muitas vezes se faz necessário acompanhar usuários debilitados em outros serviços como Poupatempo, Delegacia de Polícia, INSS, etc, a fim dar o andamento necessário, já que o usuário por vezes não consegue se expressar publicamente.
- Quando é necessária dieta especial, os cuidadores do período noturno são responsáveis pela entrega, já que o funcionamento da cozinha termina às 18h30.
- Mediar os conflitos diários entre os usuários, que envolvem furto de objetos entre eles; mobilizar os usuários que não querem participar das rotinas da casa, seguir horário para levantar, tomar banho, lavar roupas, cuidar do espaço coletivo, etc..
- Contagem dos usuários para organização do repouso noturno;
- Distribuição de roupa de cama limpa e recolhimento das sujas;
- Distribuição dos leitos juntamente com o porteiro;
- Servir o jantar após as 18h30min, em razão de alguns usuários chegarem do trabalho após esse horário;
- Ajudar o porteiro anotar os nomes e liberar os usuários que frequentam a igreja à noite e recebê-los quando retornam. Atualmente, por volta de 04 (quatro) usuários frequentam cultos religiosos;

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



- O cuidador tem importante contribuição para o funcionamento do serviço, pois com a média dos 40,51 usuários atendidos por dia, exigiu grande esforço para manter a organização noturna, quando todos se encontram acolhidos. Às 18hs é feita a troca de turno, momento em que há grande fluxo dos usuários para o jantar, banho e entrada para aqueles que chegam do trabalho;
- Separar e fazer a entrega de medicamento aos usuários, seguindo o guia da posologia já montado, estes também orientam os usuários quanto ao uso correto dos medicamentos;
- Ainda no que diz respeito à medicação, passa primeiro pelo porteiro que entrega ao cuidador, que segue um sistema de controle e manutenção;
- No segundo semestre o abrigo provisório atendeu em média de 23 (vinte e três) usuários com a saúde debilitada, que necessitaram de maior atenção dos cuidadores, tanto em consultas médicas, como perícias, solicitação de segunda via de documentos, retirada de medicação em farmácias da rede pública, até doações de fraldas e outros. Ainda nesse período cerca de 06 (seis) usuários precisou de incentivos quanto ao banho, e cerca de 35 (trinta e cinco) fizeram uso de medicações de uso contínuo.

Importante registrar que a constituição da atual equipe proporciona o desenvolvimento técnico que se integra e se faz necessário, visando melhor atendimento aos usuários. Faz parte da equipe técnica, uma profissional de curso superior com 20 horas semanais, sendo uma terapeuta ocupacional, conforme especificações abaixo.

#### **TERAPEUTA OCUPACIONAL**

A terapeuta ocupacional executa suas funções de segunda a sexta-feira, durante 04 (quatro) horas por dia.

- O profissional de Terapia Ocupacional contextualiza sua atuação no cotidiano das pessoas em situação de vulnerabilidade, com vistas a maximizar a autonomia e independência;
- Trabalhar junto com a clientela assistida, a fim de reorganizar suas atividades de vida diária e prática. (AVP-AVP) são todas as atividades que realizamos desde a hora do acordar até o adormecer;

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



- Proporcionar aos usuários a criação de vínculos e o resgate de histórias;
- Orientar e organizar suas rotinas a fim de facilitar o desenvolvimento pessoal;
- Oportunizar atividades concretas a fim de desenvolver habilidades e potencialidades;
- Aprimorar habilidades básicas, específicas e de gestão;
- Proporcionar conhecimento de habilidades necessárias para busca de oportunidade no mercado de trabalho formal;
- Oferecer adaptação necessária, sendo estas comunicacionais ou instrumentais para favorecer o processo de aprendizagem.

A Terapia Ocupacional possibilita práticas nas quais os sujeitos criam estratégias para a expressão de suas inquietações, realidades e demandas, permitem singular existência em sua diversidade, respeitando suas diferentes possibilidades de existir e viver, reivindicando seu lugar como cidadãos e desmistificando corpos e marcas para além dos julgamentos e estigmas. Todas as atividades com a Terapeuta Ocupacional aconteceu através do fazer compartilhado, não somente da ocupação e reeducação, mas sim do que realmente tenha significado e que proporcionará mudanças na vida do usuário.

Importante ainda destacar outras funções que também são fundamentais na execução do serviço de acolhimento, a saber:

- Serviços Gerais: atualmente atua 01 (uma) pessoa executando esta função, para a manutenção da limpeza dos escritórios, salas de atendimento, banheiros e demais áreas de uso coletivo do abrigo, área externa e também a manutenção de todos os afazeres da lavanderia.
- Motorista: nessa função é necessária uma pessoa, devidamente habilitada para tal, pois a instituição tem somente um veículo.

**4.1 Recursos Humanos envolvidos:**

Ordem	Nome	Função	Escolaridade	Carga horária semanal	V	C	PSR
1.	Dario Rosa dos Santos	Auxiliar Administrativo	Ensino médio	44hs		X	

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"**  
 CNPJ 56.885.262/0002-16



2.	Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira	Coordenadora	Superior completo	44hs		X	
3.	Élvio Antônio de Oliveira	Cuidador	Ensino Médio	12x36		X	
4.	Erik Augusto Silva Martins	Porteiro	Ensino Médio	12x36		X	
5.	Fernanda da Silva Pires	Terapeuta Ocupacional	Superior completo	20h		X	
6.	Henrique Mori Santana	Cuidador	Ensino médio	12x36		X	
7.	Jean Donizete Pereira	Motorista	Ensino Médio	12x36		X	
8.	José Joaquim Rodrigues	Vigia	Ensino Médio	12x36			X
9.	João Victor de Moraes	Cuidador	Ensino Médio	12x36		x	
10.	Leonardo de Souza Silva	Cuidador	Ensino Médio	12x36		x	
11.	Mateus Tiago Martins	Porteiro	Ensino médio	12x36		X	
12.	Óiter Cassiano Marques	Psicólogo	Superior completo	30h		X	
13.	Oneide Cibini Mariano	Cuidadora	Ensino médio	12x36		X	
14.	Sueli Costa de Oliveira	Ajudante geral	Ensino Médio	44 h		X	
15.	Suellen de Moura Souza	Cuidadora	Ensino médio	12x36		X	
16.	Valdir Brandão de Souza Filho	Vigia	Ensino Media	12x36			X
17.	Viviane Cristina Rosa Cassiano	Assistente Social	Ensino Superior	30h		X	

Legenda: V = Voluntários que atuam no serviço; C = Contratados da instituição; PSR= Prestador de Serviço Remunerado.

Uma conquista para o serviço, seria poder contar com um advogado no quadro de funcionários ou prestadores de serviço, para dar assessoria jurídica aos usuários ao menos uma vez por semana, já que o Centro Jurídico e Social da UNESP já tem demanda própria, no âmbito local, caracterizada por causas cíveis e previdenciárias.

Ainda no que se refere aos funcionários, a instituição valoriza e investe em formação continuada para os mesmos. A coordenação foi diretamente responsável pela seleção e recrutamento de novos funcionários, bem como pelo acompanhamento das equipes, identificando e

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com/assistentesocial.gmoscati@gmail.com)

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**  
**ABRIGO PROVISÓRIO “SÃO GIUSEPPE MOSCATI”**  
**CNPJ 56.885.262/0002-16**



avaliando o desempenho de cada colaborador, preparando capacitações juntamente com a equipe técnica para superar as dificuldades existentes através de treinamentos, reuniões gerais, de turnos e de funções. Nessas oportunidades aborda-se o autoconhecimento, o convívio, o relacionamento, a qualidade de vida, o profissionalismo e questões do cotidiano de trabalho.

Vale destacar ainda que neste período houve treinamento da Pastoral do Menor para toda a equipe, com a abordagem de temáticas que demonstraram a ligação entre cultura institucional da entidade, com os objetivos e estratégias das Políticas Públicas, o que permitiu observar que as premissa de ambos estão em estrita consonância. Ocorreu também um treinamento com o Consultório na Rua, onde foram abordados temas os temas “Orientações Específicas de Saúde”, “Funcionamento do serviço prestado pelo Consultório na Rua”, a fim de melhorar o diálogo entre as equipes e qualificar o atendimento destas demandas durante o acolhimento.

Importante registrar as reuniões semanais entre equipe técnica e coordenação, que também é palco de um grupo de estudos de documentos, orientações e legislações inerentes ao serviço. Outras reuniões que ocorreram, foram com a equipe de apoio, sobre o SUAS, público atendido, reajuste de fluxograma diário, dentre outros, sendo este o momento para auxiliar a sanar problemas encontrados no dia a dia e manter a equipe mais integrada.

**4.2 Registrar como os usuários e famílias participam do planejamento, execução e avaliação das atividades e ações desenvolvidas.**

Conforme consta da tabela acima, os usuários são envolvidos na execução das atividades através dos grupos desenvolvidos e também individualmente, por meio da escuta de opiniões e sugestões quanto aos temas a desenvolver, de forma a agir democraticamente e incentivá-los quanto ao exercício da participação nos espaços coletivos.

Com a divisão dos serviços e a diminuição da quantidade de usuários, é importante relatar que de fato se faz justo que o Serviço de Acolhimento atenda a quantidade máxima de 50 pessoas, conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Chegou-se a tal conclusão, pois foi observado que ao reduzir a quantidade de usuários atendidos, é possível executar o Serviço com a equipe mais próxima e mais alinhada aos interesses e especificidades do público atendido. Ainda que tenha transcorrido pouco tempo desde a modificação do formato de atendimento, verificou-se que os resultados de ordem qualitativa são facilmente perceptíveis.

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA****ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"****CNPJ 56.885.262/0002-16**

É importante destacar a dificuldade em planejar atividades de longa duração junto com os usuários atendidos, em razão da oscilação na permanência deles no serviço bem como a rotatividade de pessoas atendidas. A fim de atender esta particularidade a equipe segue uma metodologia de atividades que tem finitude diária, a fim de que o usuário que participe das próximas atividades não entre em um ciclo fracionado. As atividades têm como foco uma dinâmica que valoriza a coletividade, de maneira formal e informal, sendo imprescindível a participação dos usuários.

Em diversos momentos os usuários apresentam resistência quanto à realização de visitas e contatos com seus familiares, em razão de sentimentos de impotência e vergonha quanto à condição de rua e dependência. A equipe, por sua vez, ciente de que é essa relação entre instituição, usuário e família que possibilita o fortalecimento e reconstrução desses vínculos, trabalha cotidianamente a importância do exercício de ações deste fim.

Houve também articulação do serviço de acolhimento com as unidades estatais, mais efetivamente com o CAPS, Consultório na Rua e Centro Pop. Outra questão importante foi à mediação da Equipe de Avaliação e Monitoramento do Órgão Gestor, juntamente com o Centro POP na articulação para o funcionamento da Casa de Passagem, no qual o Abrigo participou efetivamente.

Quanto aos encaminhamentos, são realizados atendendo às necessidades individuais, seja na área da saúde- facilitada dada a efetivação de a parceria do Consultório na Rua-, na área social, com o CREAS e Centro POP, que fazem a mediação dos casos relacionados à Casa da Mulher Vitimizada, Residência Inclusiva e ILPI's; ao Centro Jurídico Social (CJS) da UNESP de Franca ou a Defensoria Pública, que auxiliam nas questões jurídicas; as escolas que oferecem o EJA; os projetos como "Caminhos para o Emprego", dentre outros.

Como o serviço é referenciado ao Centro POP, houve reuniões com as equipes técnicas de ambos os serviços (Centro POP e Abrigo Provisório), a fim de determinar conjuntamente formas de atendimento, regulamentos, desligamentos, e principalmente de atendimento. Além disso, há articulação diária através de ligações e e-mail, assim realizando intervenções, mediando e propondo melhores condições de vida, a partir do conhecimento mútuo entre realidades de serviços, e o encaminhamento de usuários de um serviço para o outro.

---

Av. Dom Pedro I, nº 5549 – Vila Gosuen – Franca/SP- CEP: 14.409-180

Telefone: (16) 3703-0666

E-mail: [coordenacao.abrigopamen@gmail.com](mailto:coordenacao.abrigopamen@gmail.com)/[assistentesocial.gmoscati@gmail.com](mailto:assistentesocial.gmoscati@gmail.com)



**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA****ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"****CNPJ 56.885.262/0002-16**

Houve também articulação com o CRAS Norte, através das reuniões mensais da rede socioassistencial e intersetorial, que possibilitou conhecer melhor cada serviço da região, onde está situado, os técnicos de referência, situações simples que ajuda muito na resolução de problemas, facilidade nos encaminhamentos, e as possibilidades de poder atuar em conjunto, como a Campanha "A Paz Começa Em Mim", que obteve muito êxito na região norte.

A troca com a política de saúde através da UBS Santa Teresinha, Hospital do Coração e do Câncer, Pronto Socorro Municipal, Santa Casa de Misericórdia, CAPS, CAPS 3, Hospital Psiquiátrico Allan Kardec, NGA 16, Secretaria da Saúde, possibilitou zelar pela qualidade de vida dos usuários, apesar de todas as dificuldades encontradas como falta de documentação e histórico médico, falta de contato com familiares, falta de adesão ao tratamento, dentre outros.

**5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS**

<b>DESPESAS</b>	<b>MUNICIPAL</b>	<b>ESTADUAL</b>	<b>FEDERAL</b>	<b>PRÓPRIOS</b>
<b>Recursos humanos</b>	312.167,67			
<b>Gêneros alimentícios</b>	121.617,50	40.726,26		
<b>Outros materiais de consumo</b>	7.415,54	2.240,73		
<b>Outros serviços de terceiros</b>	52.018,31	1.927,00		
<b>Utilidades públicas</b>	10.208,03			
<b>Combustível</b>	1.875,75	1.574,59		
<b>Bens e Materiais Permanentes</b>	1880,00			
<b>Outras despesas</b>	7.776,49			
<b>TOTAL</b>	<b>514.959,29</b>	<b>46.468,58</b>		

**PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA**

ABRIGO PROVISÓRIO "SÃO GIUSEPPE MOSCATI"

CNPJ 56.885.262/0002-16



**6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO (DIVISÕES TÉCNICAS, EQUIPE DE MONITORAMENTO, UNIDADES ESTATAIS – CRAS, CREAS E CENTRO POP).**

Ainda dentro do quesito avaliação, houve uma visita institucional pela Equipe de Monitoramento do Órgão Gestor, que teve o foco de preencher o Censo SUAS 2018, mas contribuiu para o processo de reflexão dos aspectos positivos e negativos do serviço, bem como foram realizadas algumas reuniões neste semestre com a Equipe do Centro Pop.

Franca, 09 de janeiro de 2018.

Ovídio José Alves de Andrade  
*Diretor/Presidente*

Ovídio José A. de Andrade  
Diretor Presidente  
980.877.978-68

Elisângela Imaculada Barbosa Oliveira  
*Coordenadora / Administradora*

Elisângela Imaculada Barbosa de Oliveira  
Coordenadora / Administradora

Viviane Cristina Rosa Cassiano  
*Assistente Social - CRESS:59.215*



Nº	NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	SEXO	NÚMERO DO CPF	DADOS DO RG		E-mail	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	FUNÇÃO QUE EXECUTA NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	INÍCIO DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DD/MM/AAAA	FIM DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DD/MM/AAAA	
					ORGÃO EMISSOR	UF									
1	DANIELA TOMAZELLI BAVIERA	14/02/1984	FEMININO	328.650.898-51	42.633.970-8	SSP	SP	6	TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	2	20HS/SEMANAIS	10/07/2018	07/10/2018
2	DARIO ROSA DOS SANTOS	15/04/1976	MASCULINO	162.109.438-37	27.00.908-5	SSP	SP	5	PSICOLOGO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	44HS/SEMANAIS	10/07/2018	
3	ELISANGELA IMACULADA BARBOSA DE OLIVEIRA	05/10/1978	FEMININO	215.449.838-83	29.552.735-3	SSP	SP	6	ADMINISTRADOR	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	44HS/SEMANAIS	10/07/2018	
4	ELVIO ANTONIO DE OLIVEIRA	07/02/1971	MASCULINO	081.491.698-81	21.963.452-3	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	12 POR 36	09/07/2018	
5	ERIK AUGUSTO SILVA MARTINS	05/06/1991	MASCULINO	404.785.338-56	47.920.645-4	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	12 POR 36	09/07/2018	
6	EVANDRO LUIS DE OLIVEIRA	16/11/1969	MASCULINO	118.336.888-84	18.603.743-0	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	12 POR 36	08/07/2018	05/10/2018
7	FERNANDA DA SILVA PIRES	08/10/1985	FEMININO	344.849.798-37	43.685.481-8	SSP	SP	6	TERAPEUTA OCUPACIONAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	2	20HS/SEMANAIS	03/12/2018	
8	HENRIQUE MORI SANTANA	14/03/1995	MASCULINO	354.224.048/66	36.100.820-X	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	12 POR 36	08/07/2018	
9	JEAN DONIZETE FERREIRA	13/12/1986	MASCULINO	365.214.888-01	40.912.133-2	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	44HS/SEMANAIS	10/07/2018	
10	JOÃO VICTOR DE MORAIS	06/05/1997	MASCULINO	435.081.008-04	54.948.622-7	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	12 POR 36	18/10/2018	
11	JOSE JOAQUIM RODRIGUES	26/05/1973	MASCULINO	167.146.228-99	25.802.673-X	SSP	SP	3	SEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	6	TERCEIRIZADO	5	12 POR 36	08/07/2018	
12	LEONARDO DE SOUZA SILVA	12/01/1987	MASCULINO	364.490.768-44	45.656.163-3	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	12 POR 36	08/07/2018	
13	MATEUS TIAGO MARTINS	30/06/1992	MASCULINO	337.988.018-53	48.630.115-2	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	12 POR 36	08/07/2018	
14	OTTER CASSIANO MARQUES	30/09/1971	MASCULINO	855.420.516-91	54.666.837-9	SSP	SP	6	PSICOLOGO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	3	30HS/SEMANAIS	10/07/2018	
15	ONEIDE CIBINI MARIANO	07/06/1973	FEMININO	132.315.348-95	27.622.143-6	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	12 POR 36	08/07/2018	
16	ROBERTA MUNIZ PIOTTO DE OLIVEIRA	14/05/1968	FEMININO	117.806.128-00	17.355.864-1	SSP	SP	6	ASSISTENTE SOCIAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	3	30HS/SEMANAIS	10/07/2018	25/08/2018
17	SUELI COSTA DE OLIVEIRA	30/06/1973	FEMININO	325.728.748-81	33.424.391-9	SSP	SP	3	SEM FORMAÇÃO PROFISSIONAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	44HS/SEMANAIS	11/07/2018	
18	SUELEN DE MOURA SOUZA	20/04/1990	FEMININO	386.102.048-39	47.569.732-7	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	5	12 POR 36	09/07/2018	
19	VALDIR BRANDÃO DE SOUSA FILHO	28/09/1986	MASCULINO	228.374.448-03	43.685.388-7	SSP	SP	4	PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	6	TERCEIRIZADO	7	12 POR 36	09/07/2018	
20	VIVIANE CRISTINA ROSA CASSIANO	06/07/1991	FEMININO	398.053.578/99	41.973.459-4	SSP	SP	6	ASSISTENTE SOCIAL	4	EMPREGADO PÚBLICO CELETISTA - CLT	3	30HS/SEMANAIS	20/08/2018	

Ovidio José Alves de Andrade  
 Diretor Presidente  
 980.877.978-48

Elisângela Imaculada Barbosa Oliveira  
 Coordenadora / Administradora

Viviane Cristina Rosa Cassiano  
 Assistente Social - CRESS:59.215

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA  
 Abrigo Provisório: AV. Dom Pedro I, 5549 - Vila Gosen - CEP 14.409-180 - Franca-SP - CNPJ 56.885.262/0002-16  
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei n.º 3471 - coordenação.abrigopastoral@gmail.com

Viviane C. Rosa Cassiano  
 Assistente Social  
 CRESS: 59.215

00027



RELAÇÃO DE DESPESAS - BENS MÓVEIS/EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS COM RECURSOS PÚBLICOS - 2018						
NATUREZA DAS DESPESAS - EQUIPAMENTOS E BENS MÓVEIS ADQUIRIDOS	QUANTIDADE	DATA DO DOCUMENTO FISCAL	Nº DO DOCUMENTO FISCAL	FORNECEDOR	VALOR TOTAL DA DESPESA	
Registrador Eletrônico de ponto	1	15/08/2018	5868	PONTECHNICS COM E TEC EM REL DE PONTO	R\$	1.880,00
TOTAL					R\$	1.880,00

Ovídio José Alves de Andrade  
Diretor/Presidente  
**Ovídio José A. de Andrade**  
Diretor Presidente  
980.877.978-68

Elisângela Imaculada Barbosa Oliveira  
Coordenadora / Administradora  
**Elisângela Imaculada Barbosa de Olive.**  
Coordenadora / Administradora

Viviane Cristina Rosa Cassiano  
Assistente Social - CRESS: 59.215  
**Viviane C. Rosa Cassiano**  
Assistente Social  
CRESS: 59.215



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA

"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

# Relatório de Atividades

2º Semestre de 2018

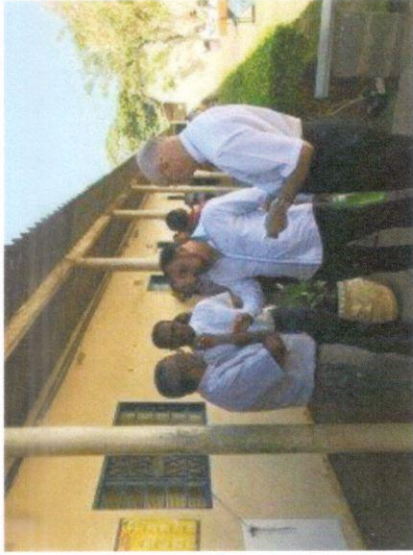
00029

Handwritten blue ink marks, possibly initials or a signature, located at the bottom right of the page.



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

# Reinauguração Abrigo nova administração Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca



Handwritten blue scribbles and a small heart-like symbol.



# Participação no Fórum da População em Situação de Rua- (FACEF)

Os usuários do Serviço foram convidados a participar do Fórum, juntamente com os profissionais, a fim de comporem um espaço de discussão a respeito das políticas públicas que fazem parte a rede que oferece os serviços dos quais são público. A composição destes espaços estimula o exercício dos direitos, participação e cidadania.



2 10 10



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

# Desfile de 7 de setembro







# Semana Diocesana Tema População em Situação de Rua



☐ ⊙ ⊙

00032



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

## Atividades De Vida Diária (AVD's)

O acompanhamento das AVD's oportunizaram o estímulo e promoção de cuidados e práticas terapêuticas ocupacionais para promover novos discursos, práticas, e aconteceram combinando rientações para organização do vestuário, autocuidado, refeições, entre outras.



☺ ☺ ☺

00033



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

# Manutenção do Espaço Físico

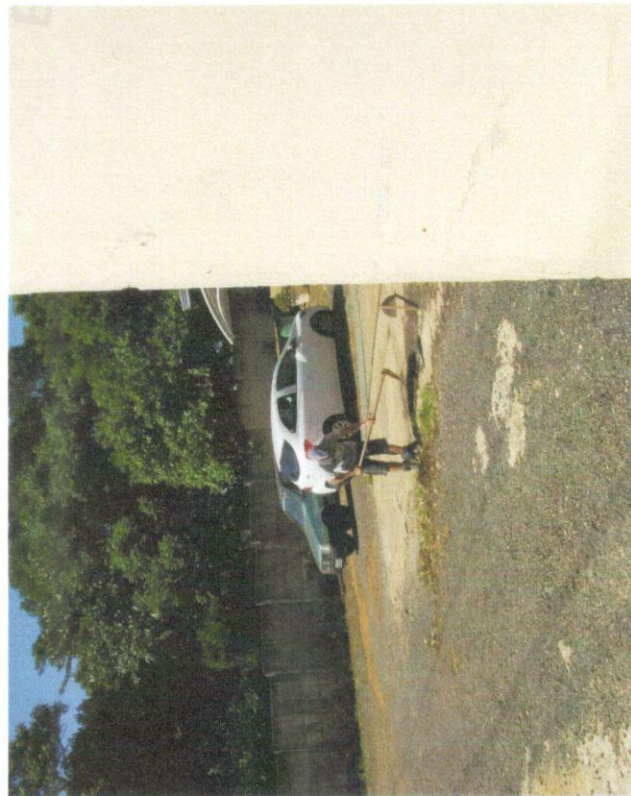
O envolvimento dos usuários no processo de cuidados com o espaço que compartilham, permitiu a execução de práticas terapêuticas ocupacionais, que incentivaram a promoção de um sentimento de pertencimento, uma vez que o próprio público se empenha na realização de atividades para promover melhorias do espaço físico e conscientização do cuidado com o espaço em que vivem.



00034



# Manutenção do Espaço Físico



① ② ③



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

## Quarta Musical

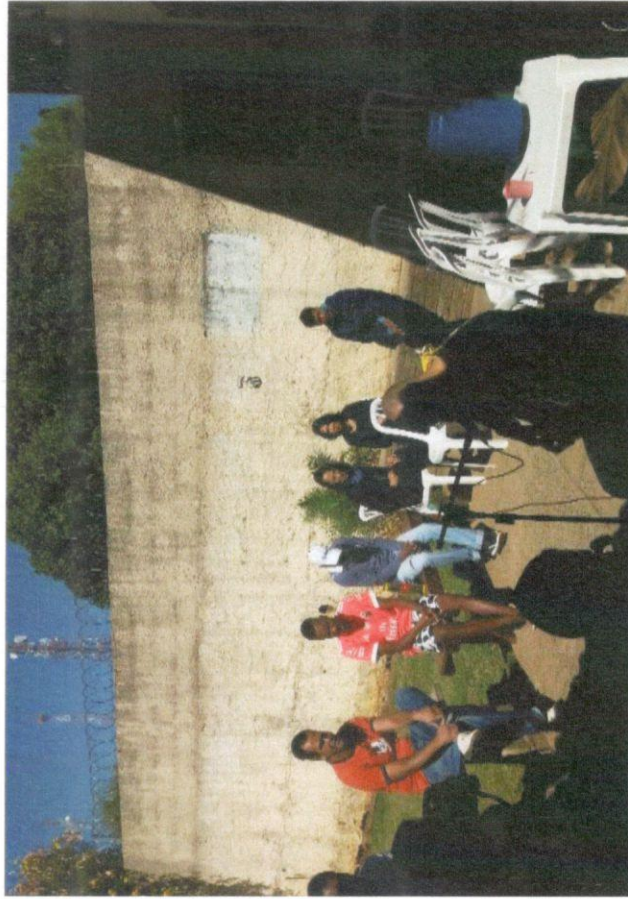
As atividades de música tiveram como resultado a integração entre os usuários, equipe e voluntários. Contou com a participação de membros do Centro POP, acontecendo às quartas-feiras e permitiu a vivência de momentos de lazer, estimulação de habilidades musicais, e socialização.



D



# Quarta Musical



Handwritten blue ink marks, possibly initials or a signature.



PASTORAL DO MENOR  
E FAMÍLIA  
"A serviço da vida de  
crianças e adolescentes"

## Atividade Reflexiva – Tocando Em Frente (Almir Sater E Renato Teixeira)

O uso de letras de músicas foi aproveitado pelos usuários, uma vez que as letras trazem reflexões acerca das vivências cotidianas, assim como sobre anseios, expectativas e perspectivas de vida. Trabalhar com esta atividade, foi uma forma sutil de abordar questões que fazem parte da vida de todos os indivíduos.



A